



NOTÍCIAS

Nº. 44

Carga aérea registra o crescimento mais forte no primeiro semestre desde 2010

02 de agosto de 2017 (Genebra) – A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) divulgou dados para os mercados globais de frete aéreo que demonstram que a demanda, medida em toneladas de carga por quilômetro (FTK), cresceu 10,4% no primeiro semestre de 2017, comparado com o primeiro semestre de 2016. Esse foi o primeiro semestre mais forte desde a recuperação da carga aérea da crise financeiro global de 2010 e quase três vezes da média de crescimento da indústria (3,9%) nos últimos cinco anos.

A capacidade total de carga disponível, medida toneladas de carga disponíveis por quilômetro (AFTK), cresceu 3,6% durante o primeiro semestre de 2017, comparado com o mesmo período de 2016. A demanda de crescimento continua a superar significativamente o crescimento da capacidade de crescimento, que é um ponto positivo para o rendimento.

O forte desempenho da carga aérea no primeiro semestre de 2017 foi confirmado pelos resultados de junho. A demanda de crescimento em junho cresceu 11%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A capacidade total de carga disponível cresceu 5,2% sobre o mês de junho de 2016.

O crescimento sustentado da procura de frete aéreo é consistente com uma melhora no comércio global, com novos pedidos globais de exportações que permanecem perto de uma alta recorde dos últimos seis anos. Contudo, existem alguns sinais que o período de crescimento cíclico pode ter chegado ao seu pico. A proporção global de inventário-à-vendas parou de cair. Isso indica que o período quando as empresas procuram repor os seus inventários rapidamente, o que frequentemente dá uma impulsão à carga aérea, poderá estar chegando ao fim. Apesar desses acontecimentos, o prognóstico para a carga aérea continua otimista, e espera-se que a demanda cresça a um índice robusto de 8% durante o terceiro trimestre deste ano.

“A carga aérea está voando alto devido à economia global mais forte. A demanda está aumentando mais rápido que em qualquer outro momento, desde a crise financeira global. Essa notícia é bem-vinda, depois de muitos anos de estagnação. E, mais importante ainda, a indústria está aproveitando dessa impulsão para acelera a modernização exigida para os

processos e para aprimorar o valor que oferece aos seus muitos clientes”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air freight market detail - June 2017

	<i>World</i>	June 2017 (% year-on-year)			
	<i>share</i> ¹	FTK	AFTK	FLF (%-pt) ²	FLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	11.0%	5.2%	2.4%	45.0%
Africa	1.6%	31.6%	7.6%	4.8%	26.5%
Asia Pacific	37.4%	10.1%	7.8%	1.1%	55.5%
Europe	23.5%	14.3%	6.1%	3.3%	45.9%
Latin America	2.8%	9.8%	2.9%	2.1%	33.5%
Middle East	13.9%	3.7%	2.2%	0.6%	44.4%
North America	20.7%	12.7%	3.0%	3.1%	36.2%

¹% of industry FTKs in 2016

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

Desempenho Regional

Todas as regiões tiveram crescimento positivo de carga aérea no primeiro semestre de 2017. As linhas aéreas na Ásia-Pacífico e na Europa representaram dois terços do aumento da demanda.

Ásia-Pacífico Os volumes de frete aérea cresceram 10,1% em junho de 2017, comparado com o mesmo período de 2016 e a capacidade cresceu 7,8%. Isso contribuiu para o crescimento na demanda do frete de 10,1% no primeiro semestre de 2017, comparado com o primeiro semestre de 2016. Os volumes internacionais de frete, com ajuste sazonal, agora está 4% acima do nível atingido em 2010, depois da recuperação da crise financeiro global. O crescimento da demanda ficou mais forte, de 13%-15%, nas rotas internacionais dentro da Ásia, bem como entre a Ásia e a Europa. A capacidade na região cresceu 4,8% no primeiro semestre de 2017.

América do Norte A demanda da carga aérea aumentou em 12,7% em junho de 2017, sobre o mesmo período do ano passado e a capacidade aumento em 3%. Isso contribuiu para um forte crescimento da demanda durante o primeiro semestre de 2017, que ficou em 9,3%, contrastando com o crescimento negativo durante o mesmo período de 2016. A capacidade cresceu 1,5% no primeiro semestre de 2017. Os volumes de carga aérea, com ajuste sazonal, permanecem muito fortes, dando um pulo (anualizado) de mais de 30% no segundo trimestre.

A força do dólar americano continua a impulsionar o mercado de entrada de frete, mas mantém pressões sobre o mercado de exportações.

Europa Registrou um aumento de 14,3% na demanda da carga aérea em junho de 2017, comparado com o mesmo período do ano passado, e a capacidade subiu 6,1%. Esses resultados saudáveis ajudaram a impulsionar os volumes de carga no primeiro semestre de 2017 em 13,6%. A continuação da posição fraca do Euro persiste em aumentar o desempenho do mercado de carga na Europa, que ainda se beneficia de fortes pedidos de exportação. A capacidade na região aumentou em 5,4% durante o primeiro semestre de 2017.

Oriente Médio Os volumes de carga aérea aumentaram em 3,7% em junho de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, e a capacidade aumentou em 2,2%. Isso contribuiu para um aumento de 7,6% na demanda durante o primeiro semestre de 2017, o que fica bem abaixo dos 10,8% do índice médio anual registrado ao longo dos últimos cinco anos. Essa diminuição do crescimento vem principalmente da forte concorrência de transportadoras em outras regiões, particularmente na rota Ásia-Europa, em vez de uma redução significativa na demanda, que continua a sua tendência de subir a um índice sólido de cerca de 10%, numa base anualizada, desde o início de 2017. Pela primeira vez em 17 anos, a participação da região no total da carga aérea internacional caiu no primeiro semestre de 2017. A capacidade na região aumentou em 1,5% durante o primeiro semestre de 2017.

América Latina A região teve um crescimento na demanda de 9,8% em junho de 2017, comparado com o mesmo período de 2016 – sendo o mais rápido desde o mês de novembro de 2010 – e um aumento na capacidade de 2,9%. Os resultados positivos de junho contribuíram para que a região registrasse um pequeno aumento na demanda (0,3%) para o primeiro semestre de 2017. Porém, os volumes internacionais, com ajuste sazonal, permanecem 10% mais baixos que durante o pico de 2014. A capacidade caiu 0,6% durante o primeiro semestre de 2017. A região continua a sofrer os efeitos das condições econômicas e políticas, especialmente dentro de sua maior economia, o Brasil.

África Essa região experimentou o crescimento mais rápido em junho de 2017 nos volumes de frete aéreo, de 31,6% sobre junho de 2016, e a capacidade aumentou em 7,6%. Isso contribuiu para um crescimento de 25,9% na demanda no primeiro semestre de 2017 – o que foi o mais rápido de todas as regiões. A demanda foi impulsionada pelo forte crescimento nas rotas comerciais com a Ásia, que aumentaram em quase 60% durante os primeiros cinco meses de 2017. A capacidade cresceu 11,2% durante o primeiro semestre do ano. O crescimento, com ajuste sazonal, já se estabilizou nos últimos meses; porém o crescimento deverá continuar em nível de dois dígitos durante o resto do ano de 2017.

- IATA -

Para mais informações, favor contatar:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Explicação dos termos das medidas:
 - FTK: toneladas de carga por quilômetro, mede a carga aérea real
 - AFTK: toneladas de carga disponíveis por quilômetro, mede a capacidade de carga total disponível
 - FLF: fator de carga é % das AFTKs utilizadas
- As estatísticas da IATA incluem o frete aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.
- A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, em termos de FTK, é: Ásia-Pacífico 37,4%, Europa 23,5%, América do Norte 20,7%, Oriente Médio 13,9%, América Latina 2,8% e África 1,6%.